



ATENÇÃO MÉDICO-ODONTOLÓGICA NA SAÚDE DA MULHER: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM GESTANTES PARA REDUÇÃO DE RISCOS MATERNO-FETAIS

JULIA DOS SANTOS RAMOS; AGNES BANDEIRA RODRIGUES; MARCOS PAULO LEAL FERREIRA; JÚLIA BELLA LITTAIF DA COSTA MORAIS; EDVALDO PAULO DA SILVA FILHO

Introdução: Durante a gravidez, a mulher passa por mudanças fisiológicas, hormonais e metabólicas que tornam essencial a atenção multidisciplinar a fim de garantir um desenvolvimento gestacional seguro. O acompanhamento médico é crucial para prevenir e controlar condições que possam comprometer a saúde materno-fetal, como diabetes gestacional e pré-eclâmpsia. Paralelamente, o acompanhamento odontológico desempenha papel fundamental, visto que infecções odontológicas, como gengivite gravídica e doença periodontal, são associadas ao parto prematuro e baixo peso ao nascer. Entretanto, há uma lacuna na abordagem multidisciplinar no acompanhamento à gestante. **Objetivo:** Evidenciar como a abordagem integrada pode contribuir para a redução dos riscos materno-fetais através de estratégias preventivas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos publicados nos últimos dez anos nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde: “Prenatal”, “Pregnancy” e “Dental Care”. **Resultados:** Gestantes com doença periodontal (DP) têm 3,47 vezes mais chances de parto prematuro e 2,93 vezes mais chances de recém-nascidos com baixo peso em comparação às gestantes saudáveis. A DP, inflamação crônica nos tecidos de suporte do dente, aumenta a produção de citocinas pró-inflamatórias. Seus patógenos alcançam a placenta através da corrente sanguínea, podendo causar resposta imuno-inflamatória fetal, comprometendo a homeostase gestacional. Além disso, evidenciou-se relação bidirecional entre DP e diabetes mellitus gestacional (DMG). A DP atua como fator de risco para o desenvolvimento da DMG ao comprometer o metabolismo da glicose com a liberação dos marcadores inflamatórios. Ao mesmo tempo, a DP é a sexta maior complicação da DMG, como resultado das alterações metabólicas que agravam a inflamação. **Conclusão:** A integração entre cuidado médico e odontológico no pré-natal minimiza comprovadamente riscos materno-fetais através da prevenção de doenças bucais e sistêmicas associadas a complicações gestacionais e que se correlacionam. No âmbito odontológico, controle do biofilme supra e subgengival e educação em saúde bucal são estratégias que previnem e controlam a gengivite e a doença periodontal, principalmente ao segundo trimestre da gravidez. No âmbito médico, suplementação vitamínica, controle glicêmico e dieta equilibrada fortalecem a saúde materno-fetal. Dessa forma, é possível reduzir complicações, como partos prematuros e restrição do crescimento intrauterino.

Palavras-chave: **SAÚDE MATERNO-INFANTIL; PRÉ-NATAL; MULTIDISCIPLINAR**